

Balança comercial teve superávit de US\$ 1,102 bi no início de outubro

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,102 bilhão na segunda semana de outubro, de acordo com o boletim preliminar divulgado pelo Ministério da Economia

O valor é resultado de exportações somando US\$ 6,183 bilhões e importações de US\$ 5,081 bilhões. No mês, as exportações atingem US\$ 7,899 bilhões e as importações, US\$ 5,971 bi, com saldo positivo de US\$ 1,929 bilhão.

No ano as exportações totalizam US\$ 221,25 bilhões e as importações, US\$ 162,746 bilhões, com saldo positivo de US\$ 58,504 bilhões. A balança corrente de comércio somou US\$ 383,996 bilhões. No comparativo médio entre a segunda semana de outubro de 2021 e a de outubro de 2020, houve crescimento de 49,2%. Em relação às importações, houve expansão de 50,3% na comparação entre as médias até a segunda se-



No comparativo médio entre a segunda semana de outubro de 2021 e a de outubro de 2020, houve crescimento de 49,2%.

mana de outubro/2021 com outubro/2020.

Entre os setores, o destaque ficou com a Indústria Extrativa, com alta na média diária de US\$ 117,66 milhões (52,9%) no acumulado até

a segunda semana do mês, comparando com igual período no mês do ano anterior. A Indústria de Transformação atingiu crescimento de US\$ 251,37 milhões (48,8%) em produtos e a Agropecuária

teve expansão de US\$ 63,76 milhões (45,6%) na média diária.

A combinação dos resultados levou a um aumento das exportações.

Esse movimento foi puxado pelo crescimento da soja, na Agropecuária, (+186,6% com aumento de US\$ 82,63 milhões na média diária); óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+201,7% com aumento de US\$ 127,36 milhões na média diária), na Indústria Extrativa; e, na Indústria de Transformação, da exportação de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+584,5% com expansão de US\$ 56,42 milhões na média diária) (ABR).

Venda de aviões impulsiona ações da Embraer na Bolsa

Após anunciar um acordo para a venda de 100 aeronaves para a companhia aérea NetJets, as ações da Embraer operaram em alta no pregão na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. A Embraer recebeu encomenda adicional de cerca de US\$ 1,2 bilhão para a entrega de jatos executivos Phenom 300 para a NetJets, de Warren Buffett. O Phenom 300E é o jato leve mais vendido dos últimos nove anos no segmento.

O primeiro acordo de compra da NetJets, assinado em 2010, contemplou 50 pedidos para os jatos executivos, mais opções de até 75 aeronaves adicionais. O novo contrato prevê a entrega de até 100 aeronaves adicionais e que a NetJets, integrante do grupo Berkshire Hathaway, começará a receber o modelo Phenom 300E da nova encomenda no segundo trimestre de 2023, para operação nos Estados Unidos e Europa.

“Com este novo pedido, que inclui um abrangente contrato de serviços, a NetJets não apenas reforça seu compromisso em criar uma experiência aprimorada para o cliente, à medida que a demanda por aviação privada continua a crescer, mas também sua confiança no inovador portfólio da Embraer para oferecer a experiência perfeita a seus clientes”, disse a Embraer, em comunicado (ABR).

Transição energética é “demasiado lenta”, alerta agência

A Agência Internacional de Energia (AIE) considerou ontem (13) que o mundo vai sofrer com o aquecimento global, mas também com “turbulências” no abastecimento energético, se não investir mais rapidamente em energias limpas. No relatório anual, publicado duas semanas antes da abertura da COP26, em novembro, na Escócia, a agência emitiu “avisos sérios sobre a direção que o mundo está tomando”.

Afirmando que surge nova economia no mercado da energia, a agência lamentou que o progresso seja contrariado pela “resistência do status quo e dos combustíveis fósseis”, com o petróleo, gás e carvão representando ainda 80% do consumo final de energia, responsáveis por três quartos das alterações climáticas. Compromissos climáticos dos governos, se cumpridos, só permitirão atingir 20% das reduções de emissões de gases de efeito estufa, necessárias para manter o aquecimento global sob controle até 2030. “Os investimentos em projetos de energia descarbonizada terão de triplicar nos próximos dez anos para se conseguir a neutralidade de carbono até 2050”, apontou o diretor da AIE, Fatih Birol. “Se conseguirmos atingir a neutralidade de carbono até 2050, 2,2 milhões de mortes prematuras por poluição atmosférica poderão ser evitadas até 2030, 40% menos do que atualmente. Em outros cenários, irão aumentar”, adverte o documento.

A agência acredita que é necessário um aumento do investimento de cerca de US\$ 4 bilhões por ano até 2030 em projetos e infraestruturas de energia limpa para atingir o



A Agência Internacional de Energia (AIE) defende investimentos rápidos em energia limpa.

objetivo da neutralidade de carbono até 2050. Nos últimos anos, a depreciação dos preços do petróleo e do gás limitaram o investimento no setor, mas a transição para a energia limpa é demasiado lenta para satisfazer a procura, considerou a agência. “Está surgindo uma nova economia energética, com potencial para criar milhões de empregos”, disse Fatih Birol, que apelou aos líderes que participarão da COP26 para “fazer a sua parte, transformando a década de 2020 na de implantação maciça da energia descarbonizada” (ABR).

objetivo da neutralidade de carbono até 2050. Nos últimos anos, a depreciação dos preços do petróleo e do gás limitaram o investimento no setor, mas a transição para a energia limpa é demasiado lenta para satisfazer a procura, considerou a agência. “Está surgindo uma nova economia energética, com potencial para criar milhões de empregos”, disse Fatih Birol, que apelou aos líderes que participarão da COP26 para “fazer a sua parte, transformando a década de 2020 na de implantação maciça da energia descarbonizada” (ABR).

objetivo da neutralidade de carbono até 2050. Nos últimos anos, a depreciação dos preços do petróleo e do gás limitaram o investimento no setor, mas a transição para a energia limpa é demasiado lenta para satisfazer a procura, considerou a agência. “Está surgindo uma nova economia energética, com potencial para criar milhões de empregos”, disse Fatih Birol, que apelou aos líderes que participarão da COP26 para “fazer a sua parte, transformando a década de 2020 na de implantação maciça da energia descarbonizada” (ABR).

Os ‘inovadores em série’ podem revolucionar o mercado?

Renata Horta (*)

Existem diversos fatores que influenciam na capacidade de uma empresa gerar inovação

Um dos principais, se não o primordial, é o perfil de colaboradores presentes dentro da organização. Sabemos que, para inovar, é preciso diversificar. A diferença de backgrounds, experiências e tipos de pensamento não somente fomenta a criatividade, como cria um ambiente propício para se encontrar soluções disruptivas. Dentro deste cenário, um tipo de profissional vem cada vez mais chamando a atenção do mercado: os inovadores em série.

Já bem conhecido no exterior, sob o termo de Serial Innovators, esses especialistas são capazes de trazer os diferenciais necessários para a inovação radical, criando e comercializando produtos e soluções repetidamente, o que leva à expansão de processos internos e otimização do intraempreendedorismo em companhias que buscam evoluir constantemente. Ter esse tipo de especialista na empresa pode trazer benefícios a curto e longo prazo para o negócio.

Isso porque a geração de inovações radicais trazem disruptão ao mercado, além da criação de diferencial competitivo, o que leva, consequentemente, ao aumento da performance financeira e o engajamento dos outros colaboradores a se dedicarem ao tema. Lembramos que tudo isso começa com uma ideia diferente e criativa, provavelmente uma iniciativa maluca ou fora da caixa, como costumamos ouvir em organizações ainda tradicionais.

Os inovadores em série são aqueles responsáveis por desenvolver novos processos internos que consigam solucionar uma dor latente na empresa de maneira simples e eficaz. Dando seguimento após isso, é possível buscar a conexão e encontrar as redes que irão ajudá-los a pensar holisticamente a partir da perspectiva do cliente, do

mercado, do técnico e dos concorrentes.

Além disso, eles buscam atingir cinco objetivos principais para gerar inovação em seu ambiente: encontrar um problema interessante, entender o problema completamente, encontrar e validar uma solução para o problema, executar o processo de desenvolvimento formal para tornar a solução um produto vendável, além de criar aceitação do mercado. Vale lembrar que, uma das habilidades diferenciais deste profissional, cada vez mais valorizada no mundo corporativo, é a técnica de influência.

Para conseguir a aprovação do projeto de inovação radical, é necessário clareza e confiança para posicionar estrategicamente bem o projeto, plantar ideias dentro das áreas e mostrar o valor das ideias a partir de dados e informações já coletadas nas fases anteriores. Ele pode desempenhar também o papel de líder, acompanhando as definições e execuções do planejamento.

Com o papel do inovador em série ganhando cada vez mais relevância, é de suma importância que as empresas realizem as transformações estruturais necessárias para não somente atrair, mas formar esse tipo de profissional. Um ambiente pesado e engessado desestimula qualquer pensamento que possa trazer revolução para qualquer negócio. Assim, entender o caminho que as ideias inovadoras percorrem na empresa é essencial para identificar os gaps e definir melhorias para aumentar a geração de inovação.

Toda instituição tem uma cadeia de valor da inovação, pois em todos os lugares as ideias são geradas e percorrem um caminho interno para se desenvolver. Entretanto, muitas ideias morrem antes mesmo de se tornarem um produto ou serviço, o que reforça a importância de identificar colaboradores com potencial de serem inovadores.

(*) - É Diretora de Inovação e Conhecimento da Tropislab, empresa especialista em inovação e intraempreendedorismo.

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Profissionais 50+

Para aqueles que já chegaram aos 50 anos, o desafio de conseguir uma vaga pode ser difícil, pois algumas empresas privilegiam perfis mais jovens. Visando promover ainda mais inclusão em um ambiente mais diverso e levando em consideração que o tempo de vida pode ser um diferencial no que diz respeito a conhecimento e experiência, a Necxt Orbital decidiu criar um programa voltado para a contratação de pessoas com 50 anos ou mais. Batizado de + Experiência, o projeto já abriu as portas para nove profissionais que começaram a atuar na área de atendimento ao cliente. Saiba mais em (www.necxtorbital.com.br).

B – Negócios do Turismo

A Associação das Agências de Viagens do Interior do Estado de São Paulo (Aviesp) realiza, entre os próximos dias 26 e 27, no Centro de Eventos do Hotel Monte Real, em Águas de Lindóia, a 43ª edição da Aviesp Expo, maior e mais importante feira de negócios do Turismo no interior paulista. Com o tema “Reencontro”, o evento marca a retomada do setor do Turismo, onde se poderá conversar com autoridades e alguns dos principais fornecedores do setor, como redes hoteleiras, companhias aéreas, operadoras de turismo e agentes de viagens, entre outros. Entre as pautas, o andamento da retomada, as expectativas para os próximos meses, o que se espera das viagens a lazer e viagens corporativas. Mais informações: (www.aviespexpo.com.br).

C – Manutenção de Equipamentos

A Tractian, empresa que oferece um dos mais modernos sistemas online de manutenção de equipamentos do mercado, combinando sensores de monitoramento com software de análise de rotina das máquinas, oferece uma oportunidade para quem quer se especializar no mercado da manutenção de equipamentos. A partir do próximo dia 25 tem início o curso ‘Intensivo - Indústria 4.0 na Manutenção’, capacitação gratuita e online, aberta ao público que tem interesse nesse tipo de conteúdo. Os interessados terão acesso a um conteúdo completo, desenvolvido e ministrado por especialistas do mercado e por profissionais de grandes empresas nacionais e internacionais. Inscrições (www.tractian.com/intensivo).

D – Capitalismo Consciente

Com foco na liderança consciente, o co-fundador do Instituto Capitalismo Consciente, Raj Sisodia palestra no II Fórum de Brasileiro do Capitalismo

Consciente, que acontece entre os próximos dias 19 e 21. Em meio aos grandes especialistas e líderes do mercado, Raj se apresenta no dia 20, às 10h. Fundador e presidente da Awaken Inc. e Presidente do Centro de Empresa Consciente da Universidade Tecnológica de Monterrey, o representante do instituto fala sobre a liderança consciente e como ela tem se dado no mercado de negócios ao longo dos anos. Aberto para todos os públicos, o evento tem como foco principal a liderança jovem e será 100% online. Para saber mais acesse o site: (https://www.ccbrazil.cc/cclac2019-inscricoes).

E – Leilão de Bens Diversos

No próximo dia 19 (terça-feira), acontece mais um evento online realizado pela Tatiana Hisa Sato, leiloeira oficial. Esta ação conta com diversos bens, desde quadros até mobília. Os valores dentre os quase 100 lotes são variados, tendo como lance inicial mais baixo o valor de R\$50,00 e o mais alto de R\$6.500,00. É mais uma oportunidade de adquirir bens com valores extremamente atraentes. Destaque para itens como um faqueiro Wolff de 130 peças em prata com lance inicial de R\$2.800,00, uma penteadeira com espelhos e gavetas com valor inicial de R\$6.500,00. Também, obras de arte como quadros, estátuas e imagens de santos. Mais informações: (https://www.hisaleiloes.com.br/externo/leilao/374/leilao-de-bens-diversos).

F – Robótica Móvel

A tecnologia dos Robôs Móveis Autônomos (AMRs) está se expandindo e revolucionando os processos de logística nas fábricas, depósitos e centros de distribuição. A ABII - Associação Brasileira de Internet Industrial, em sua missão de acelerar a adoção da Indústria 4.0 e da IloT, promove no próximo dia 19 (terça-feira), das 9 às 11h30, o 1º Seminário Nacional de Robótica Móvel Autônoma, com transmissão online e gratuita. A tecnologia para muitas empresas ainda parece algo distante, por isso o objetivo do evento é encurtar as pontas. Inscrições: e mais informações: (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-gltGzBRu8C8JcP6V_R-w-v1POw3fRCjveD2ZPxAiff60tCog/viewform).

G – Entre as Melhores

A Cobreq foi eleita entre as melhores na 9ª edição do Prêmio INOVA-Indústrias do Novo Varejo. A cerimônia online revelou as marcas vencedoras em 20 categorias. Promovida anualmente pela Editora

Novo Meio, a premiação apura com os varejistas de autopeças os fabricantes que mais se destacam no mercado. A Cobreq é uma das marcas do grupo TMD Friction, a maior fabricante de pastilhas de freio do mundo. A empresa desenvolve lonas, sapatas e pastilhas de freio abrangendo veículos das linhas leve, pesada e motos. Localizada em uma área de 100 mil m², em Salto/SP, a fábrica representa uma das maiores unidades do grupo fora da Europa. Outras informações, acesse (www.cobreq.com.br).

H – Saúde Animal

Há três anos, os profissionais do setor de animais de companhia, médico-veterinários, têm a oportunidade de agregar conhecimento e trocar experiências no Congresso Internacional da MSD Saúde Animal. Esse ano, a farmacêutica realiza a terceira edição online, entre os próximos dias 18 e 21, das 19h às 21h, com temas técnicos sobre as principais doenças que afligem os tutores, mas também assuntos sobre comportamento, empreendedorismo e transformação digital. O mercado tem se reinventado, abrindo novas oportunidades para os médicos-veterinários, e com isso demandado mais desenvolvimento. O Congresso tem o objetivo de dar essa visibilidade para ampliar o conhecimento desses profissionais. Inscrições e mais informações: (https://www.msd-saude-animal.com.br/msdinternationalcongress/).

I – Picape mais Desejada

A Nissan Frontier continua atraindo mais e mais consumidores com suas qualidades. Em setembro, a picape desenhada para fazer mais, superou seu último recorde de vendas da atual geração, obtido um mês antes. Com 1.184 unidades vendidas no varejo, o modelo bateu a marca histórica no mercado brasileiro, de 1.161 unidades em agosto. O resultado garantiu 9,2% de participação de mercado. Além disso, a Nissan Frontier também liderou o segmento de picapes médias nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo, Florianópolis, Chapecó, São José dos Campos e Campina Grande. No Rio Grande do Sul, o utilitário destacou-se com participação de 19,2%, ficando entre os três modelos mais vendidos.

J – Força de Marca

A Caixa Econômica Federal é a terceira marca mais valiosa do país, de acordo com a pesquisa Brasil 50 edição 2021, da consultoria independente Brand Finance. Segundo os indicadores avaliados, a Caixa apresenta a maior “força da marca” entre os bancos brasileiros, com a nota máxima tripla A positivo (AAA). Na comparação com a pesquisa divulgada em 2018, o salto no valor de sua marca é de 170%. A marca Caixa valorizou cerca de R\$ 2,8 bilhões em relação a 2020, um crescimento de 14,5%, alcançando mais de R\$ 22 bilhões e permanecendo entre as três marcas brasileiras mais valiosas pelo segundo ano consecutivo. Além do destaque no ranking nacional, a Caixa também figura no Top 100 entre as marcas de bancos mundiais, ocupando a 68ª posição.